

**DESENVOLVIMENTO EMBRIONÁRIO DO PEIXE LÁPIS
PYRRHULINA CAPIM (CHARACIFORME: LEBIASINIDAE)
(MODALIDADE COMUNICAÇÃO ORAL)**

Marcilene Lima Lima¹
Ian Caio Sousa do Nascimento²
Bruno da Silveira Prudente³

RESUMO

Este trabalho objetivou descrever o desenvolvimento embrionário de *Pyrrhulina capim* Vieira & Netto-Ferreira 2019. Os espécimes foram capturados e criados em laboratórios para a descrição do desenvolvimento embrionário. Após a fecundação, foram selecionados dez ovos, que, a cada 30 minutos, foram medidos e descritos quanto à sua morfologia e estágio de desenvolvimento (clivagem inicial, blástula, gástrula, embrião inicial, embrião de cauda livre e embrião final) e, posteriormente, descritos em horas pós-fertilização (hpf). Os ovos de *P. capim* possuíam formato esférico, com uma camada gelatinosa, sendo transparentes e adesivos, e apresentavam um diâmetro total médio de 1079,46 μm ($\pm 26,88$). O espaço perivitelino era moderado (10,10%), apresentando tamanho médio de 109,74 μm ($\pm 33,73$). O diâmetro médio do saco vitelino foi de 651,15 μm ($\pm 59,56$). Após 2 hpf, iniciou-se a fase de blastulação, que durou até 6,5 hpf. Aos 6 hpf, metade dos embriões estava em início de epibolia. Em 7 hpf, os ovos entraram na fase de gástrula. A fase de embrião inicial iniciou-se com 11 hpf, com duração de 7,5 horas. A aparição dos primeiros somitos e visualização rudimentar da vesícula ótica aconteceu por volta das 13 hpf. Entre 18,5 e 19 hpf, a cauda começou a se desprender do vitelo, permitindo a visualização rudimentar das vesículas auditivas e da notocorda. Aos 21,5 hpf, foram identificados entre 26 e 27 somitos. Após 23 hpf, os embriões apresentaram a cauda totalmente livre do vitelo, com os otólitos totalmente formados. Com 24 hpf, o embrião atingiu o estágio final, permitindo a visualização do início da formação da nadadeira embrionária (“*finfold*”) e o botão da nadadeira peitoral. As larvas começaram a eclodir às 30 hpf, sendo esta eclosão finalizada com 30,5 hpf. Concluímos que os ovos da *P. capim* apresentam

¹ Mestrando do Curso de Ecologia Aquática e Pesca da Universidade Federal do Pará - UFPA, marcilenelima003@gmail.com;

² Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA, caiosou17sa@gmail.com;

³ Professor orientador: Doutor, Universidade Federal Rural da Amazônia – UFRA, brunoprudente8@gmail.com

características de espécies sedentárias, que possuem cuidado parental durante o desenvolvimento do embrião

Palavras-chave: Embrião, Morfologia, Ovo.